



XVII SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA “Magalhães e Elcano: do ocaso de uma expedição à génese de um mundo global”

De **22 a 24 de novembro**, a Academia de Marinha promoveu mais um ciclo de conferências em torno da expedição de Fernão de Magalhães, que Juan Sebastián Elcano terminou de forma não programada, dando assim origem à primeira viagem de circum-navegação em torno de um mundo, então só parcialmente conhecido, e que se realizou entre 1519 e 1522.

Foi o fim dum ciclo de Simpósios dedicados a esta grande “travessia” e que espelham bem a parceria formada pela Academia de Marinha com a Rede Mundial de Universidades Magalhânicas, formalmente inserida nas comemorações conjuntas de Portugal e Espanha.

Logo, em 2019, no XVI Simpósio de História Marítima iniciou-se esta jorna-



da, subordinando os trabalhos desse encontro ao tópico *Fernão de Magalhães e o conhecimento dos Oceanos* e em 2021 prosseguiu-se nessa senda, refletindo o II Simpósio de História do Oriente sobre *Magalhães e Elcano e a exploração das “Pacíficas às Índicas águas”*.

XVII Simpósio de História Marítima

“Magalhães e Elcano: do ocaso de uma expedição à génese de um mundo global”



Este ano, sob o signo de ***Magalhães e Elcano: do ocaso de uma expedição à génese de um mundo global***, o XVII Simpósio de História Marítima, o último de uma programada série de quatro, mas que a pandemia reduziu a três, foram abordadas as diversas áreas temáticas: Dos oceanos, da fauna e da flora; Da náutica, cartografia e arte de navegar; Dos agentes e da sua ação; Do encontro de culturas; e Da génese de um mundo global. Em suma, os últimos meses de viagem e as repercussões da mesma, onde pudemos ouvir 38 investigadores ao longo de três dias em 35 sessões.

Na opinião do Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal

Abreu, após agradecer a presença do Eng. José Maria Costa, Secretário de Estado do Mar, e do Vice-almirante António Coelho Cândido, Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, em representação do Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante Henrique Gouveia e Melo, destacou no seu discurso que *“talvez o maior contributo desta expedição tenha sido a abertura de um novo mundo, um mundo maior, sem barreiras, onde todos os oceanos se cruzam e ligam e através dos quais os mais díspares e distantes povos e culturas passaram a poder tocar-se e trocar bens e conhecimento”*.

Entrega do prémio “Fundação Oriente - Embaixador João de Deus Ramos” 2021

No dia 8 de novembro, o auditório da Academia de Marinha, foi palco de mais uma edição de entrega do prémio “Fundação Oriente - Embaixador João de Deus Ramos”.

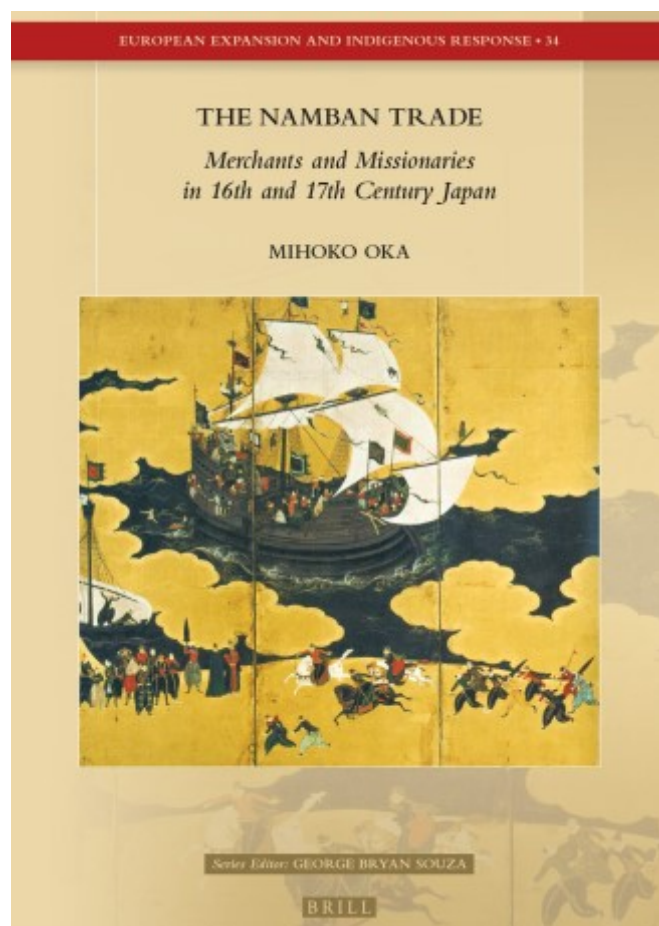
A obra vencedora foi “**The Namban Trade. Merchants and Missionaries in 16th and 17th Century Japan**”, pertencente à **Prof.^a Doutora Mihoko Oka**,

Em síntese, o livro retrata certos aspetos do comércio português no leste da



Ásia nos séculos XVI e XVII e das atividades dos comerciantes e missionários cristãos envolvidos. Porém, a obra vencedora aborda também a resposta do regime japonês na condução das mudanças sistémicas que ocorreram nos mares asiáticos e de como os missionários jesuítas forjaram laços estreitos com os comerciantes locais, desde o início de suas atividades, não deixando qualquer dúvida de que a propagação do Cristianismo no Japão foi resultado desta cooperação.

A terminar, a premiada realçou que o grande objetivo da sua obra passava pela combinação dos estudos anteriormente realizados por japoneses e ocidentais com as suas novas descobertas em documentos originais.



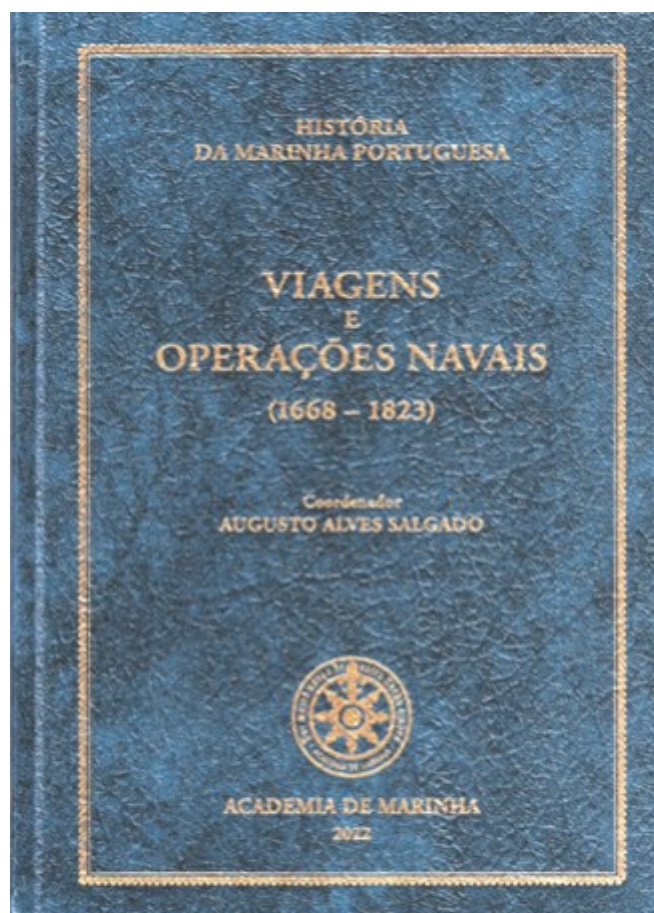
Lançamento do volume da História da Marinha Portuguesa "Viagem e Operações Navais (1668-1823)"



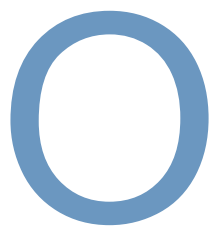
Dando sequência ao projeto da publicação da História da Marinha Portuguesa, da responsabilidade da Academia de Marinha, teve lugar em **15 de novembro** o lançamento de mais um volume desta coleção, cujo a coordenação pertenceu ao **Académico Augusto Alves Salgado**.

A obra, intitulado "**Viagens e Operações Navais (1668-1823)**", apresentada pela **Académica Amélia Polónia**, cobre o arco temporal que medeia entre o final das Guerras da Restauração e o início da Monarquia Constitucional. Aborda essencialmente os temas respeitantes a ações realizadas pela Mari-

nha, deixando de fora a descrição e análise de outros acontecimentos que, apesar de muito importantes, não tiveram a participação direta da Armada.



O conhecimento e a exploração do mar. Uma perspetiva tecnológica



planeta azul já conta, desde 2022, com 8 mil milhões de humanos. Está a aumentar a pressão sobre o planeta para alimentar, vestir, educar, movimentar e responder à ansiedade de tanta gente. No mar estarão incontornavelmente determinadas respostas para estas necessidades, já que em terra começa a ser difícil encontrar alguns recursos.

Mas como explorar responsavelmente o mar? A resposta foi apresentada em comunicação intitulada “**O conhecimento e a exploração do mar. Uma perspetiva tecnológica**”, proferida pelo **Académico Armando José Dias Correia**, no passado dia **29 de novembro** no auditório da Academia de Marinha.



Para o orador, a resposta está na tecnologia. Há uma grande expectativa na tecnologia para mudar o paradigma energético da Terra. Porém, o papel da tecnologia passa em primeiro lugar pelo estudo da Geopolítica do mar e pelo estado da arte da tecnologia (Indústria 4.0), também referida como Quarta Revolução Industrial. Depois, pela observação e conhecimento do mar. Por último, pela exploração e proteção do mar.



A incrível viagem de Cabo Verde e Golfo da Guiné ao fundo do Brasil, de uma expedição de mulheres em 1550: Doña Mencía Calderón e suas cinquenta donzelas

Foi em torno de **Mencía Calderón** que decorreu em **6 de dezembro** uma comunicação, apresentada pela **Professora Nayibe Gutiérrez Montoya**.

Mencía Calderón foi uma nobre exploradora espanhola que se tornou na primeira mulher a fazer uma expedição ao Rio da Prata, tendo como objetivo levar um primeiro grupo de mulheres nobres para o Novo Mundo e lá criar uma aristocracia colonial de natureza europeia consolidando a presença da coroa espanhola na América do Sul .

Assim, embarcou em 10 de abril de 1550, tendo levado com ela cinquenta



damas solteiras para casar com os espanhóis que lá estavam. Apesar de não ter conseguido evitar que parte delas se casassem com oficiais e funcionários que seguiam na viagem, um reduzido número de noivas ainda chegou para os que lá esperavam. De referir que a estadia na costa do Brasil, onde permaneceram durante um ano, foi determinante para se repararem e construírem novos navios.



Sessão Solene de Encerramento do Ano Académico



A **Sessão Solene de Encerramento do Ano Académico**, realizada no dia **13 de dezembro**, começou com a entrega de condecorações a dois militares que prestam serviço na Academia de Marinha. Assim, o Cabo-mor Paulo Fernandes Dias e o Cabo Francisco Antunes da Silva receberam de Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique Gouveia e Melo, as medalhas militares de Serviços Distintos de cobre e de Cruz Naval de 4ª classe, respetivamente.

Após as palavras de abertura da sessão, proferidas pelo Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, dissertou o **Professor Doutor Artur Anselmo**, também membro desta Academia, sobre o tema **“Os Lusíadas e o Mar”**.

Uma aula, em que o Professor revisitou alguns dos “Cantos” da emblemática obra literária lusitana que realça o Mar como epicentro dos Feitos magníficos dos Portugueses.

Terminou referindo: *“Camões encontrou no Mar a tela de um Pintor inigualável”*.

Vídeos das Sessões

Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo

REALIZADAS EM 2022

Sessão Cultural “Ordem de Sant’Iago da Espada: da reforma de 1789 ao reconhecimento do mérito científico, literário e artístico”, proferida pelo Académico Paulo Estrela, em 21JUN2022.



Sessão Cultural “Europa: caminho acidentado num destino desejado”, proferida pelo Académico António Rebelo Duarte, em 28JUN2022.



Sessão Cultural “A participação alemã na Expansão Portuguesa no tempo de Vasco da Gama”, proferida pelo Prof. Doutor Jürgen Pohle, em 05JUL2022.



Vídeos das Sessões

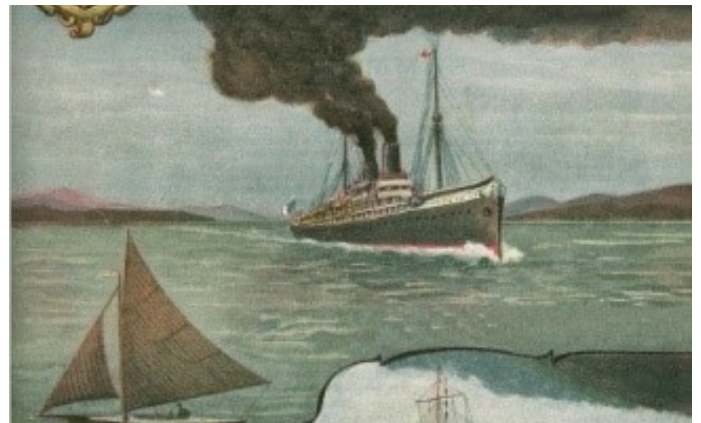
Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo

REALIZADAS EM 2022

Sessão Cultural “Nacionalismos e Globalização”, proferida pelo Dr. Joaquim Aguiar, em 123JUL2022.



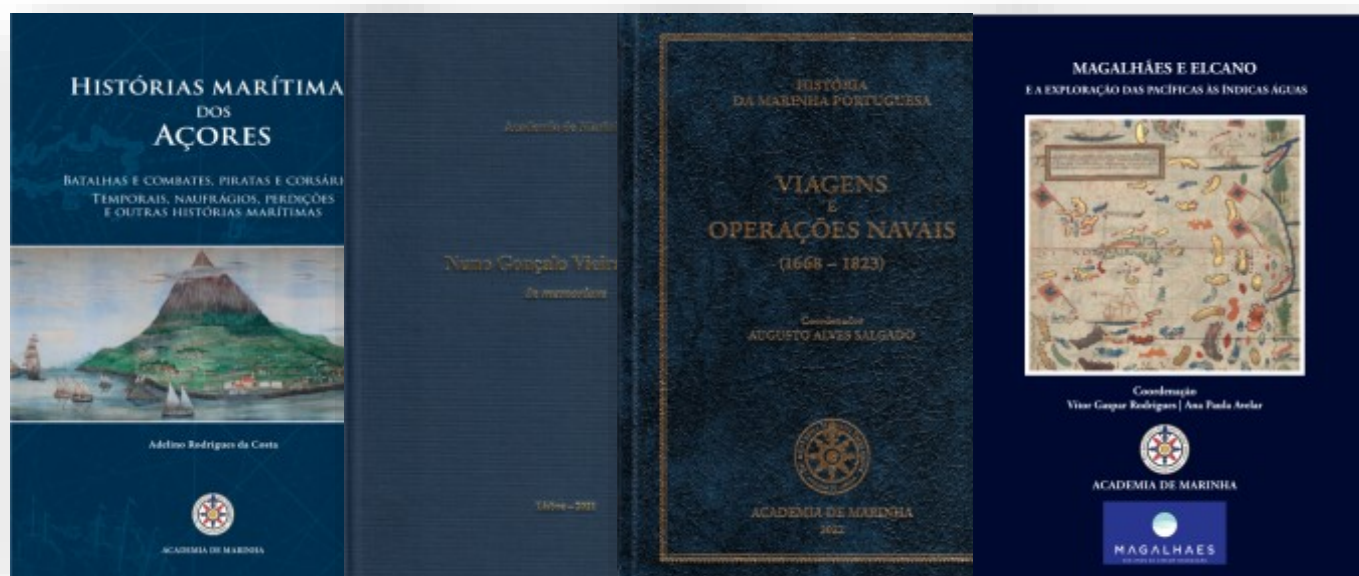
Sessão Cultural “António Pereira de Matos (1874-1930): um protagonista esquecido do pensamento naval em Portugal nos princípios do séc XX”, proferida pelo Académico Fernando David e Silva , em 20SET2022.



Sessão cultural “O crime organizado transnacional na dimensão marítima”, proferida pelo Vice-almirante Jorge Novo Palma, em 27SET2022.



Últimas Edições – 2022



Programa das Sessões

Janeiro 2023

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 10– Terça-feira

Sessão Solene de Abertura do Ano Académico

O predictor de marés de Lord Kelvin

Prof. Doutor Nuno Crato

Dia 17 – Terça-feira

No porão das naus. Entrada de artigos asiáticos em Lisboa (Séculos XVII e XVIII)

Académica Ana Cristina Costa Gomes

Académica Isabel Murta Pina

Dia 24 – Terça-feira

Testar limites e alcançar recordes em alto Mar

Eng.º Francisco Lufinha

Dia 31 – Terça-feira

Porto Grande do Mindelo: espaço económico e cosmopolita de São Vicente nas ilhas de Cabo Verde

Profª Maria Manuel Torrão